

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 620 - 1/4

A INFLUÊNCIA DO AMBIENTE DE TRABALHO NA SAÚDE DO TRABALHADOR: A OPINIÃO DOS OPERADORES DE FOTOCOPIADORA SOBRE O CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS.

Amancio, Glauber José de Oliveira¹; Matheus, Mariana Pereira¹; Brito, Alan Messala de Aguiar¹; Felipe, Carolina Alves¹; Ferreira, Fernanda Lemos Cardoso¹; Lourenço, Lúcia Helena²

Resumo: Em pouco mais de meio século, a fotocopadora se tornou um dos mais eficientes instrumentos de trabalho e revolucionou os métodos de trabalho tornando-se indispensável nos escritórios modernos. Em torno de 1929, cópias de textos eram feitas em papel-carbono ou enviadas a firmas especializadas em tirar fotografias do original, um processo de reprodução sempre caro e demorado. O americano Chester Carlson percebeu a necessidade de criar um aparelho que pudesse tirar cópias de documentos de uma forma mais simples do que a utilizada até então. Chester contratou um físico, o alemão Otto Kornei, para ajudá-lo nas experiências. Não passou muito tempo até que os dois produzissem a primeira cópia eletrográfica no dia 22 de outubro de 1938, mediante o processo que Chester tinha proposto um ano antes. Um professor de letras clássicas de Ohio sugeriu que o nome do processo fosse trocado para xerografia, do grego xerox = seco e grafia = escrita. Com relação a bebidas alcoólicas, sabe-se que há uma grande variedade espalhadas pelo mundo, fazendo do álcool a substância psicoativa mais popular do planeta. Obtido por fermentação ou destilação da glicose presente em cereais, raízes e frutas, o etanol (ou álcool etílico) é consumido exclusivamente por via oral. O Brasil detém o primeiro lugar do mundo no consumo de destilados de cachaça e é o quinto maior produtor de cerveja da qual, só a Ambev, produz 35 milhões de garrafas por dia. O álcool é a droga preferida dos brasileiros (68,7% do total), seguido pelo tabaco, maconha, cola estimulantes, ansiolíticos, cocaína, xaropes e estimulantes, nesta ordem. No País, 90% das internações em hospitais psiquiátricos por dependência de drogas, acontecem devido ao álcool. Motoristas alcoolizados são responsáveis por 65% dos acidentes fatais

¹Alunos de Graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery / UFRJ
amancio673@hotmail.com

²Professora da Escola de Enfermagem Anna Nery / UFRJ

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza**Trabalho 620 - 2/4**

em São Paulo. O alcoolismo é a terceira doença que mais mata no mundo. Além disso, causa 350 doenças (físicas e psiquiátricas) e torna dependentes da droga um de cada dez usuários de álcool. O álcool é um dos grandes fatores que contribuem para a geração de problemas no ambiente de trabalho. Problemas esses como atrasos, queda de produtividade, desperdício de materiais, sonolência, conflito com colegas de trabalho, dificuldade de entender novas instruções ou de reconhecer erros, reações exageradas às críticas e variações constantes do estado emocional. Segundo Dejours, o consumo de álcool pode ser uma confrontação com a organização do trabalho e pode ser gerado por alguns fatores como: a defesa contra os perigos enfrentados; para aliviar as tensões e até mesmo com a falta de reconhecimento e de valorização do trabalho. **Objetivos:** Estabelecer a relação entre o consumo de bebida alcoólica e o trabalho dos operadores de fotocopiadora e Identificar os fatores do ambiente de trabalho que influenciam a saúde destes trabalhadores. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa, que teve como cenário o Centro de Ciências da Saúde (CCS) no Campus do Fundão da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Para realização da coleta de dados foi utilizado um questionário semi-estruturado, composto com perguntas abertas e fechadas. Foram entrevistados 10 operadores de fotocopiadora, que concordaram com o termo de consentimento livre e esclarecido. **Resultados:** Dos 10 operadores de fotocopiadora, 90% (n=9) eram do sexo masculino e 10% (n=1) do sexo feminino. Em relação à idade, 40 % têm entre 26 e 33 anos, 20% de 34 a 41 anos, 10% menores de 18 anos e 10% entre 42 a 49 anos. Quanto à escolaridade, 80% dos entrevistados possuem o ensino médio completo, 10% o ensino superior e 10% ensino fundamental. 80% dos operadores de fotocopiadora trabalham em turno integral (manhã e tarde) e 80% não trabalham com carteira assinada, mostrando que a profissão de operador de fotocopiadora ainda não é valorizada e não oferece os direitos trabalhistas necessários para um trabalho digno e responsável. Dentre os entrevistados, 90% relataram consumir ou já ter consumido bebida alcoólica. Dos 6 operadores de fotocopiadora que relataram consumir bebidas alcoólicas, 100% disseram ingerir bebida alcoólica nos fins de semana como lazer e 40% são considerados consumidores moderados segundo a Organização Mundial de

¹Alunos de Graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery / UFRJ
amancio673@hotmail.com

²Professora da Escola de Enfermagem Anna Nery / UFRJ

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza**Trabalho 620 - 3/4**

Saúde (OMS) por ingerir menos de 21 unidades de álcool por semana. De acordo com os resultados obtidos, 100% dos trabalhadores não apresentam problemas de saúde. Dado inesperado pois a literatura nos mostra outra realidade. Por trabalharem em ambientes fechados, empoeirados e com certa quantidade de tinta do tóner, acreditamos que encontraríamos trabalhadores com alergias, assim como foi descrito por SILVA, K.R. et al. 2002 que acontecia com marceneiros. Em sua pesquisa, SILVA descobriu que 54,8% dos entrevistados apresentou algum tipo de alergia no ambiente de trabalho e 7,14% tinham problemas nas articulações e coluna ocasionados por esforço repetitivo, situações que também ocorrem com os trabalhadores de nosso estudo. No entanto, nenhum dos entrevistados relatou ter algum problema de saúde. **Conclusão:** Em relação a problemas no trabalho relacionado ao consumo de bebidas alcoólicas os mais citados foram sonolência e mal-estar confirmando as conseqüências patológicas provocadas pelo consumo do álcool. Dentro do contexto abordado pela pesquisa é de suma importância o papel de enfermagem na assistência primária na educação e conscientização sobre os efeitos imediatos e a longo prazo causados pelo consumo de bebidas alcoólicas. E deseja-se que seja formada no trabalhador assistido a consciência, com uma mudança de hábito por parte dos trabalhadores. O uso de substâncias químicas é vista como um gerador de malefícios que necessitam ser tratado. O enfermeiro então atua no incentivo à busca de ajuda por parte do indivíduo para que haja uma melhora em sua qualidade de vida (físico, psíquico e social).

Referências Bibliográficas:

1. [PILLON, Sandra Cristina](#) e [LUIS, Margarita Antonia Villar](#). **Modelos explicativos para o uso de álcool e drogas e a prática da enfermagem**. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, July/Aug. 2004, vol.12, no. 4, p.676-682. ISSN 0104-1169.
2. Silva KR, Souza AP e Minetti JL. Avaliação do Perfil de Trabalhadores e das Condições de Trabalho em Marcenarias no Município e Viçosa-MG. R. Árvore, Viçosa-MG, v.26, n.6, p.769-775, 2002

¹Alunos de Graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery / UFRJ
amancio673@hotmail.com

²Professora da Escola de Enfermagem Anna Nery / UFRJ

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 620 - 4/4

3. SOUZA, R.S e SIQUEIRA, M. M. **O processo de enfermagem na assistência a pacientes com dependência de álcool.** *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, Março de 2005, p.228-233.

¹Alunos de Graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery / UFRJ
amancio673@hotmail.com

²Professora da Escola de Enfermagem Anna Nery / UFRJ